

CAP. VI – ANÁLISE SEMÂNTICA

VI.1 – Introdução

- **Semântica**

- SIGNIFICADO, SENTIDO LÓGICO, COERÊNCIA, ...
- Diferença entre SINTAXE e SEMÂNTICA
 - **Sintaxe** : descreve as estruturas de uma linguagem;
 - **Semântica** : descreve o significado dessas estruturas
- **Objetivo:**
 - Estabelecer o significado de um programa a partir de sua estrutura sintática.
- **Tipos de semântica**
 - **Semântica estática:** Estabelece as restrições que um programa sintaticamente correto deve satisfazer para que seja possível estabelecer um significado para ele.
 - **Semântica dinâmica:** Estabelece o significado de um programa; ou seja, seu comportamento e os resultados da execução desse programa.

VI.2 – Especificação semântica de Linguagens

- **Consiste na definição de um conjunto de REGRAS SEMÂNTICAS que estabelecem o significado ou o comportamento dos programas.**
- **Regras Semânticas:**
 - Estabelecem restrições / condições relativas ao uso dos elementos sintáticos da linguagem.
 - Devem ser satisfeitas para que o programa tenha sentido – seja passível de execução.
 - Visam o estabelecimento de um significado para o programa fonte em termos de um programa objeto.
- **Regras de Semântica Estáticas X Dinâmicas**

As regras semânticas são classificadas em Estáticas e Dinâmicas, dependendo do momento em que são verificadas (tempo de compilação ou tempo de execução)

Exemplos:

- **Regras verificadas Estaticamente:**
 - Todo Identificador deve ser declarado antes de ser usado
 - Em um comando de atribuição o tipo da expr deve ser compatível com o tipo da variável do lado esquerdo

- **Regras verificadas Dinamicamente**
 - **Índice inválido**
 - **Divisão por zero**
- **Especificação Formal x Informal da Semântica**
 - **A semântica das linguagens de programação deve(ria) ser descrita usando métodos formais (tal como se faz para os aspectos léxicos e sintáticos)**
 - **Ao contrário do que ocorre na sintaxe não existe um método universalmente aceito para descrição formal da semântica**
 - **Vantagens da Especificação Formal**
 - Definições claras e não ambíguas
 - Padronização de linguagens de programação;
 - Referência para implementadores e usuários;
 - Demonstração da correção de programas;
 - Geração automática de implementações;
 - Auxílio no projeto de novas linguagens.
 - **Dificuldades relativas ao uso de Especificações Formais**
 - Inexistência de métodos universais
 - Complexidade dos métodos formais existentes
 - Exige noções matemáticas não triviais
 - Implementações complexas e ineficientes

- **Formas usuais de Especificação Semântica**
 - **Informal**
 - **Especificação textual das regras (ling. natural)**
 - **Semi-Formal**
 - **Esquema de Tradução Dirigida pela Sintaxe**
 - **Criação de Ações Semânticas para verificação das regras semânticas**
 - **Inserção das Ações na GLC**
 - **Formal**
 - **Gramáticas de Atributos**
 - **Semântica de Ações**
 - **Semântica Denotacional (Funções Recursivas)**
 - **Semântica Operacional (Máquinas VHDL)**
 - **Semântica Axiomática (Lógica MTM)**

VI.3 – Analisador Semântico

- **Objetivo**
 - **Verificar se o programa fonte satisfaz as Regras Semânticas da Linguagem**
- **Verificações usuais**
 - **Coerência no uso de Identificadores**
 - **Quanto à declaração:**
 - **Múltiplas declarações de um mesmo identificador**
 - **Ausência de declaração de identificadores;**
 - **Quanto à visibilidade:**
 - **Análise de escopo**
 - **Alcançabilidade dos identificadores – contextos em que é válido o uso de um identificador**
 - **Quanto à coerência entre uso e declaração**
 - **Os identificadores estão sendo utilizados de acordo com as regras intrínsecas à categoria de sua declaração?**
 - **Exemplos de uso indevido:**
 - **Uso de constante no lado esquerdo de uma atribuição,**
 - **Indexação de variáveis simples,**
 - **Uso de id de procedimento como operando,**
 - **Erro no número de dimensões de um array**
 - **Uso não qualificado de um campo de registro**
 - **...**

- **Verificação da Compatibilidade de Tipos**
 - Aplicabilidade dos operadores
 - Compatibilidade entre os operandos
 - Correspondência entre parâmetros formais / atuais
 - Indexação de array's com tipos incompatíveis
 - ...
- **Verificação de Referências não resolvidas**
 - Chamadas de funções / procedures / métodos inexistentes
 - Ponteiros para registros inexistentes
 - Desvios para label's inexistentes
- **Outras funções do Analisador Semântico**
 - **Criação e Manutenção da TABELA DE SÍMBOLOS**
 - funções para inserção, remoção , consulta e atualização dos identificadores e de seus atributos
 - **Detecção e recuperação de erros semânticos**
 - erro semântico – violação de uma regra semântica
 - recuperação – necessária? métodos?
 - **Geração de código para verificação de aspectos semânticos em tempo de execução**
 - Divisão por zero, índices inválidos, etc...

- **Estrutura do Analisador Semântico**
 - **Autônomo**
 - **Passo independente no processo de compilação**
 - **Entrada:**
 - **Árvore Sintática resultante do parser**
 - **Saída:**
 - **Árvore Sintática Abstrata com Atributos ou código gerado (se integrado com ger. de código)**
 - **Subordinado ao Analisador Sintático**
 - **Ativado após o reconhecimento de determinados elementos sintáticos**

VI.4 - Esquemas de Análise Semântica e de Tradução Dirigidos pela Sintaxe

- **Baseados em Ações Semânticas**
 - **Ações Semânticas**
 - **Ações de Verificação**
 - **Validação Semântica do Programa Fonte**
 - **Verificação da satisfação das regras semânticas**
 - **Montagem da Tabela de Símbolos**
 - **Atualização dos Atributos dos identificadores**
 - **Visando a Análise e a Geração de Código**
 - **Ações de Geração de Código**
 - **Tradução do P.F. p/ P.O (Intermed. / Baixo Nível)**

- **Passos principais**

- **Identificação das Ações a partir das Regras**
- **Programação das Ações Semânticas**
- **Integração das Ações com a GLC**
- **Adequação do Algoritmo de A. Sintática**
 - **exemplo: No algoritmo LL (1), teríamos:**
 - **Se topo da pilha é ação semântica**
Então ativa semântico (para execução da ação)
desempilha ação
- **Implementação da Tabela de Símbolos**
 - **Definição das Categorias (classes) de identificadores e de seus atributos**
 - **Definição da Estrutura física e lógica (com base nas classes e atributos dos identificadores)**
 - **Definição das Funções de Manipulação**

- **Exemplo de A. Semântica Dirigida pela Sintaxe**

- **Sintaxe:**

$P \rightarrow D C$
 $D \rightarrow \text{int } L ; D \mid \text{bool } L ; D \mid \epsilon$
 $L \rightarrow \text{id } L1$
 $L1 \rightarrow , \text{id } L1 \mid \epsilon$
 $C \rightarrow \text{id } := E ; C \mid \epsilon$
 $E \rightarrow \text{id } E1$
 $E1 \rightarrow + \text{id } E1 \mid \text{ou } \text{id } E1 \mid \epsilon$

- **Regras Semânticas:**

- Variáveis devem ser declaradas apenas 1 vez;
- Variáveis utilizadas devem ser previamente declaradas
- O operador “+” só se aplica a id do tipo “int” e o resultado de sua aplicação também é “int”
- O operador “ou” só se aplica a id do tipo “bool” e o resultado de sua aplicação também é “bool”
- Na atribuição, o tipo da expressão (E) deve ser igual ao tipo da variável do lado esquerdo

• Ações Semânticas

- # 1 - (*** Guarda TIPO da declaração – “int” ***)
TipoDecl \leftarrow “int”
- # 2 - (*** Guarda TIPO da declaração – “bool” ***)
TipoDecl \leftarrow “bool”
- # 3 - (*** Verifica se “id” ainda não foi declarado ***)
Se “id” \in TS
Entao ERRO SEMÂNTICO (“”id” já declarado”)
Senão INCLUIR “id” na TS, juntamente com seu tipo (TipoDecl)
- # 4 – (*** Verifica se “id” do lado esq. foi declarado e guarda seu tipo ***)
Se “id” \in TS
Entao TipoLadoEsq \leftarrow TS[id].tipo
Senão ERRO SEMÂNTICO (“”id” não declarado”)
- # 5 – (*** Verifica se tipo da Expressão = tipo “id” do lado esquerdo ***)
Se TipoExpr = TipoLadoEsq
Então “Gera código para atribuição”
Senão ERRO SEMÂNTICO (“Tipos incompatíveis”)
- # 6 – (*** Verifica se “id” foi declarado e define tipo da expressão (E) ***)
Se “id” \in TS
Entao TipoExp \leftarrow TS[id].tipo
Senão ERRO SEMÂNTICO (“”id” não declarado”)
- # 7 – (*** Verifica compatibilidade entre operador e operando ***)
Se TipoExp \neq “int”
Entao ERRO SEM. (‘ Operador ”+” exige operando “int”’)
Senão “Guarda operador para futura geração de código”
- # 8 – (*** Verifica compatibilidade entre operandos ***)
Se TS[id].tipo = TipoExp
Entao “Gera código para operação, de acordo com operador”
Senão ERRO SEM. (‘Operandos Incompatíveis’)
- # 9 – (*** Verifica compatibilidade entre operador e operando ***)
Se TipoExp \neq “bool”
Entao ERRO SEM. (‘Operador ”ou” exige operando “bool”’)
Senão “Guarda operador para futura geração de código”

- **GLC + AÇÕES SEMÂNTICAS:**

0: $P \rightarrow D C$
 1,2,3: $D \rightarrow \text{int \#1 } L ; D \mid \text{bool \#2 } L ; D \mid \epsilon$
 4: $L \rightarrow \text{id \#3 } L1$
 5,6: $L1 \rightarrow , \text{id \#3 } L1 \mid \epsilon$
 7,8: $C \rightarrow \text{id \#4 } := E \#5 ; C \mid \epsilon$
 9: $E \rightarrow \text{id \#6 } E1$
 10,11,12: $E1 \rightarrow + \#7 \text{id \#8 } E1 \mid \text{ou \#9 id \#8 } E1 \mid \epsilon$

- **TABELA DE PARSING LL (1)**

	\$	int	bool	ou	id	","	":="	"+"	","
<P>	0	0	0	-	0	-	-	-	-
<D>	3	1	2	-	3	-	-	-	-
<L>	-	-	-	-	4	-	-	-	-
<L1>	-	-	-	-	-	6	-	-	5
<C>	8	-	-	-	7	-	-	-	-
<E>	-	-	-	-	9	-	-	-	-
<E1>	-	-	-	11	-	12	-	10	-

- **Exemplo de A. Sintática + A Semântica:**

x = int A,B,C;
bool D,E;
A := B + C;
C := D ou A;

VI.5 - TABELA DE SÍMBOLOS (TS)

- **Objetivo** : Manter informações sobre identificadores usados no programa fonte
- Geralmente construída durante a análise semântica
- Usada nas fases de análise semântica e geração de código
- Além de identificadores, opcionalmente, a TS poderá conter também palavras reservadas, identificadores especiais e outros símbolos.
- Deve ser tão eficiente quanto possível (influi diretamente na performance do compilador)

- **Que informações devem ser mantidas na TS ???**

NOME dos identificadores

CATEGORIA dos identificadores

ATRIBUTOS dos identificadores

Quais atributos?

Depende da CATEGORIA !!!!

Depende da Semântica da Linguagem !!!

- **Exemplos de categorias de Identificadores:**

- Identificador de Programa
- Variável
- Constante
- Tipo
- Elemento de Conjunto, elemento Enumerado
- Parâmetro, Campo de Registro
- Procedimento (Função, Procedure, Método,...)
- Unit, Classe, Módulo, Objeto, Pacote, ...

- **Exemplo de atributos de identificadores**

- **Categoria “Variável”**

- Endereço relativo**

- Nível em que foi declarada (escopo)

- Deslocamento (posição) dentro do nível

- Tipo (sub-categoria)**

- Tipo Simples**

- **pré-definido**

- integer, real, char, boolean ...

- **definido pelo usuário**

- enumerado, intervalo, cadeia

- Tipo Estruturado (array, registro, conjunto, ...)**

- **array**

- dimensões, tipo índice, tipo elementos

- **registro (struct)**

- qtidade campos, info sobre os campos

- **conjunto (set)**

- tipo base, info sobre elementos

- **Implementação da Tabela de Símbolos**

- **Definição da Estrutura**

- **Array bi-dimensional**
- **Multi-listas encadeadas**
- **Tabela de espalhamento (Hash)**

- **Operações de Acesso**

- **Inserção, Exclusão, Consulta e Atualização**

- **Exemplo de estrutura de uma TS**

```
type atributos = record
```

```
    nome: string [ 30];
```

```
    atributo_1 : <tipo> ;
```

```
    ...
```

```
    atributo_n : <tipo>;
```

```
end;
```

```
type tabela_de_símbolos = array [ 1 .. 300 ] of atributos
```

```
var TS : tabela_de_simbolos
```

1 – Array bi-dimensional

Nome	Categoria	ATRIB. 1	ATRIB. 2	ATRIB. N
EX	Id-Programa	-	-	-	-
A	Id-Constante	Boolean	true	-	-
X	Id-Variável	Integer	-	-	-
PROC	Id-Função	“tipo do resultado”	num. de parâmetros	...	info M do parametro N

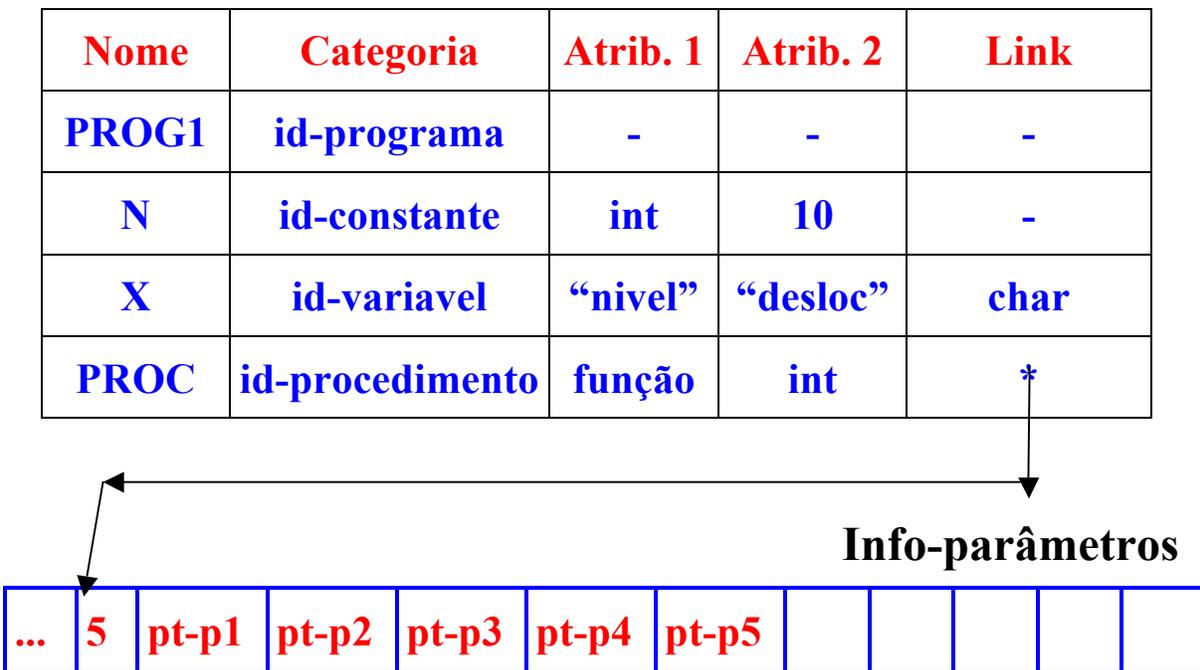
Vantagens:

- **Simplicidade**
- **Boa performance na inserção/remoção de identificadores**

Desvantagens:

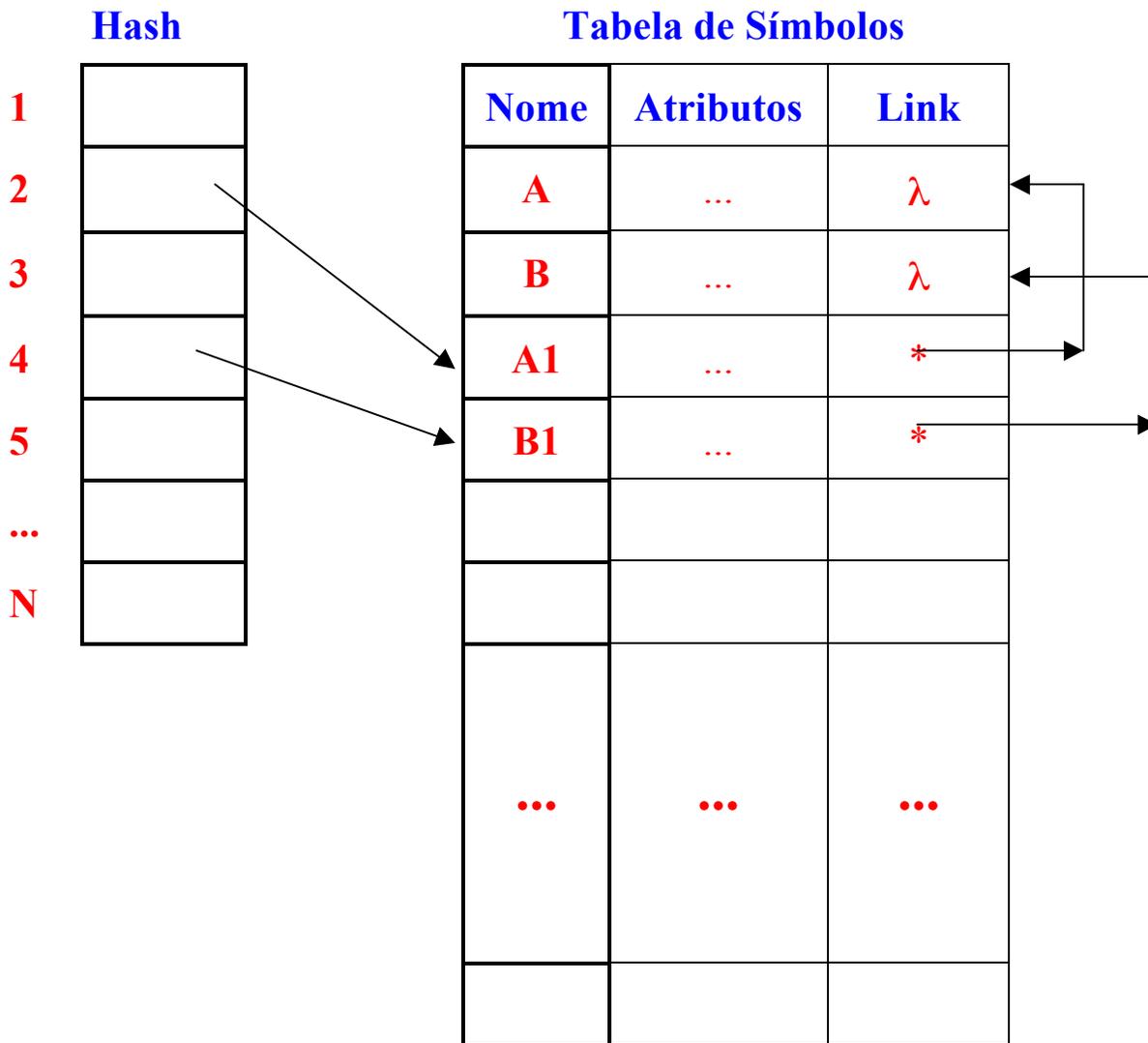
- **Baixa performance na busca de identificadores e na atualização de seus atributos (Busca Seqüencial)**
- **Desperdício de Espaço**
 - **Categorias com Quantidade de atributos variável**
 - **diferentes categorias possuem quantidade diferente de atributos**

2 – Multi-Listas



- **O uso de multi-listas:**
 - **elimina o desperdício de espaço;**
 - **diminui a simplicidade;**
 - **aumenta o tempo de consulta e atualização.**

3 - HASH



O uso de HASH :

- **Melhora significativamente o tempo de acesso**
- **Não resolve, por si só, outros problemas**
- **Piora a performance na inclusão e na exclusão**